



Nº 03 – MAIO/2018

DESTAQUES

Filipinas coordena oficina internacional para aperfeiçoar CQCT entre tratadistas

O Departamento de Saúde das Filipinas organizou, entre 18 e 20 de abril, uma oficina para reforço das capacidades nacionais de coordenação das ações voltadas para a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

A proposta surgiu durante o evento “Cooperação Sul-Sul e triangular para promover a implementação da CQCT na era das Metas do Desenvolvimento Sustentável”, organizada pelo Secretariado da Convenção em maio de 2017, visando aproximar países em desenvolvimento, centros de conhecimento (Knowledge Hubs), organizações intergovernamentais e não governamentais para firmarem acordos, parcerias e projetos para dinamizar a implementação das políticas de controle do tabaco.

Em reconhecimento ao seu histórico de atuação na política de controle do tabaco e ao modelo de coordenação nacional instruído pelo Instituto Nacional do Câncer, o Brasil foi demandando pelo Secretariado da Convenção a cooperar e promover troca de conhecimento com Costa Rica, Filipinas e Togo.

Pelo Brasil, participaram João Ricardo Viegas, do Instituto Nacional do Câncer, Mariana Pinho, consultora do secretariado da CQCT, e o ministro-conselheiro Francisco Figueiredo de Souza, do Itamaraty.

Durante a abertura foram exibidos vídeos com a Chefe do Secretariado da Convenção, Vera da Costa e Silva; do Subsecretário de Saúde das Filipinas, Gerardo Bayugo e da Secretária-Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro, Tânia Cavalcante. Após, foi anunciado que o projeto de cooperação triangular prevê novas atividades na Costa Rica e no Togo.

As sessões de trabalho incluíram troca de experiências sobre coordenação das políticas nacionais de controle do tabaco; treinamento em técnicas de negociação; simulação de preparação prévia para reunião com pontos focais, e uso de “árvore de decisão” para identificar as limitações das Filipinas no cumprimento do artigo 5.2 da Convenção. Outro ponto abordado foram os diferentes vínculos entre o controle do tabaco e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao final, os participantes filipinos produziram um plano de ação para a elaboração um regulamento com abrangência semelhante à da legislação brasileira que oficializou a implementação da CQCT no Brasil.

Durante o evento, estiveram presentes servidores do Departamento de Saúde das Filipinas; da "Food and Drug Administration" (FDA), responsável por temas de regulação; do Departamento de Finanças, encarregado da política tributária; da "Civil Service Commission", autora da norma que rege o contato de servidores públicos filipinos com a indústria do tabaco; e representantes de governos locais, além de ONGs e funcionários do escritório filipino da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As Filipinas fizeram progressos no controle do tabaco nos últimos anos. Em 2017, o Presidente Rodrigo Duterte promulgou a lei dos ambientes livres de tabaco impondo uma distância de dez metros das entradas e saídas dos edifícios.

Fonte: SE-Conicq